

Persistentes, nós do Movimento Passe Livre vamos continuar pressionando os governos por um transporte público de verdade, através das nossas manifestações de rua, dos nossos projetos de lei de iniciativa popular, dos nossos jornais, panfletos, cartazes, vídeos e atividades de formação.

Mas tão importante quanto lutar por políticas públicas, ou muito mais importante, é *as pessoas se auto-organizarem*. No lugar destes representantes, que não nos representam, precisamos fazer com as nossas próprias mãos o que achamos que deve ser feito! Olhe em volta: você não está sozinho! Nós somos muitos! Somos muitos mais que os patrões!

Venha para a rua, venha participar desta luta! O Movimento Passe Livre é um movimento social apartidário, independente e horizontal. Não temos líderes pois acreditamos que toda e qualquer discussão deve ser feita de igual para igual. Nos organizamos assim pois assim esperamos que um dia a sociedade possa se organizar. As discussões sobre transporte devem ser feitas entre iguais, de forma aberta e transparente.

Em São Paulo, entre em contato com
mpl-sp@riseup.net

Para participar da Frente de Luta Contra o Aumento escreva para
barraroaumento@lists.riseup.net

Acompanhe os atos no Centro de Mídia Independente (CMI):
www.midiaindependente.org

Persistentes, nós do Movimento Passe Livre vamos continuar pressionando os governos por um transporte público de verdade, através das nossas manifestações de rua, dos nossos projetos de lei de iniciativa popular, dos nossos jornais, panfletos, cartazes, vídeos e atividades de formação.

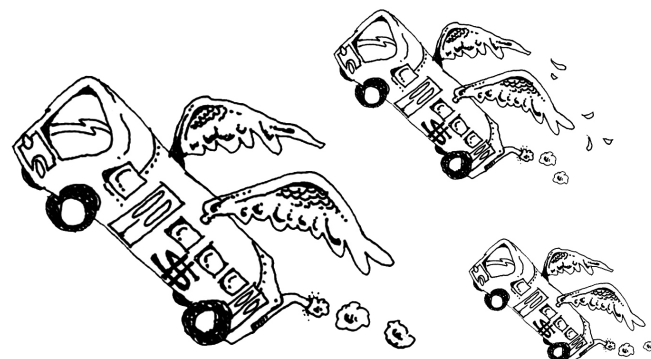
Mas tão importante quanto lutar por políticas públicas, ou muito mais importante, é *as pessoas se auto-organizarem*. No lugar destes representantes, que não nos representam, precisamos fazer com as nossas próprias mãos o que achamos que deve ser feito! Olhe em volta: você não está sozinho! Nós somos muitos! Somos muitos mais que os patrões!

Venha para a rua, venha participar desta luta! O Movimento Passe Livre é um movimento social apartidário, independente e horizontal. Não temos líderes pois acreditamos que toda e qualquer discussão deve ser feita de igual para igual. Nos organizamos assim pois assim esperamos que um dia a sociedade possa se organizar. As discussões sobre transporte devem ser feitas entre iguais, de forma aberta e transparente.

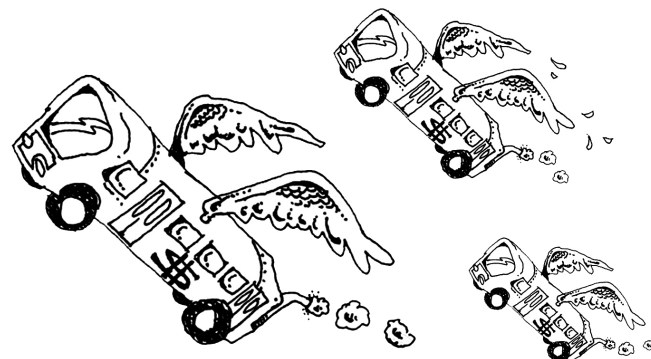
Em São Paulo, entre em contato com
mpl-sp@riseup.net

Para participar da Frente de Luta Contra o Aumento escreva para
barraroaumento@lists.riseup.net

Acompanhe os atos no Centro de Mídia Independente (CMI):
www.midiaindependente.org



ano passado a tarifa era **R\$ 1,70** e foi para **R\$ 2,00**
este ano estava **R\$ 2,00** e foi para **R\$ 2,30**
a tarifa está aumentando todos os anos...
você já se perguntou onde isso vai parar?



ano passado a tarifa era **R\$ 1,70** e foi para **R\$ 2,00**
este ano estava **R\$ 2,00** e foi para **R\$ 2,30**
a tarifa está aumentando todos os anos...
você já se perguntou onde isso vai parar?

se o transporte coletivo continuar sendo visto como uma mercadoria, e não como um direito, os aumentos vão continuar acontecendo todos os anos!



Nesta quinta-feira, 30 de novembro, ônibus, metrô e trens metropolitanos passam a custar R\$ 2,30. Nós do Movimento Passe Livre de São Paulo estamos nas ruas para barrá-lo!

Estamos nas ruas também para informar à população que, mais que lutar contra o aumento das tarifas, lutamos contra a *existência de uma tarifa* para um serviço público!

No Brasil, 35% da população das grandes cidades não utiliza o transporte coletivo regularmente porque não pode pagar por ele. Toda vez que a tarifa aumenta, esta exclusão aumenta também.

se o transporte coletivo continuar sendo visto como uma mercadoria, e não como um direito, os aumentos vão continuar acontecendo todos os anos!



Nesta quinta-feira, 30 de novembro, ônibus, metrô e trens metropolitanos passam a custar R\$ 2,30. Nós do Movimento Passe Livre de São Paulo estamos nas ruas para barrá-lo!

Estamos nas ruas também para informar à população que, mais que lutar contra o aumento das tarifas, lutamos contra a *existência de uma tarifa* para um serviço público!

No Brasil, 35% da população das grandes cidades não utiliza o transporte coletivo regularmente porque não pode pagar por ele. Toda vez que a tarifa aumenta, esta exclusão aumenta também.

A Prefeitura e o Governo do Estado culpam o Bilhete Único e as gratuidades oferecidas a passageiros especiais pelo reajuste. O verdadeiro culpado é o fato de os poderes públicos encararem o transporte como *fonte de lucro* e não como um *direito absolutamente fundamental* em uma cidade das proporções de São Paulo.

Outro problema é que a população não participa da tomada de decisões relacionadas ao sistema de transportes. Elas são feitas a portas fechadas, entre a Prefeitura e os empresários de ônibus, ou entre os técnicos do Governo do Estado. Mas quem usa os transportes todos os dias somos nós! Portanto, quem deveria tomar as decisões é toda a população paulistana.

O transporte público precisa ser público de verdade, gratuito para o conjunto da população e fora da iniciativa privada. É isto que chamamos de Passe Livre.

Enquanto não houver uma mudança estrutural no sistema de transporte, vão continuar acontecendo aumentos todos os anos.

Mas é mesmo possível pegar ônibus de graça?

Não se trata de ônibus de graça, esse ônibus teria um custo, mas pago por impostos progressivos, que são aqueles cobrados dos mais ricos, não pela tarifa. O que as prefeituras precisam fazer é uma reforma na cobrança desses impostos de modo que pague mais quem tem mais dinheiro, que pague menos quem tem menos e quem não tem não pague (impostos e taxas). Distribuir melhor o orçamento público, separando uma parte para subsidiar o transporte, ao invés de gastar dinheiro em propaganda, corrupção e obras que não atendem às reais necessidades da população.

A Prefeitura e o Governo do Estado culpam o Bilhete Único e as gratuidades oferecidas a passageiros especiais pelo reajuste. O verdadeiro culpado é o fato de os poderes públicos encararem o transporte como *fonte de lucro* e não como um *direito absolutamente fundamental* em uma cidade das proporções de São Paulo.

Outro problema é que a população não participa da tomada de decisões relacionadas ao sistema de transportes. Elas são feitas a portas fechadas, entre a Prefeitura e os empresários de ônibus, ou entre os técnicos do Governo do Estado. Mas quem usa os transportes todos os dias somos nós! Portanto, quem deveria tomar as decisões é toda a população paulistana.

O transporte público precisa ser público de verdade, gratuito para o conjunto da população e fora da iniciativa privada. É isto que chamamos de Passe Livre.

Enquanto não houver uma mudança estrutural no sistema de transporte, vão continuar acontecendo aumentos todos os anos.

Mas é mesmo possível pegar ônibus de graça?

Não se trata de ônibus de graça, esse ônibus teria um custo, mas pago por impostos progressivos, que são aqueles cobrados dos mais ricos, não pela tarifa. O que as prefeituras precisam fazer é uma reforma na cobrança desses impostos de modo que pague mais quem tem mais dinheiro, que pague menos quem tem menos e quem não tem não pague (impostos e taxas). Distribuir melhor o orçamento público, separando uma parte para subsidiar o transporte, ao invés de gastar dinheiro em propaganda, corrupção e obras que não atendem às reais necessidades da população.